



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Suspeita de gripe aviária em granja no Estado é descartada

Análises ainda irão apontar o diagnóstico do caso em Anta Gorda

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA) - São Paulo, em Campinas, descartou presença do vírus da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (H5N1) nas amostras coletadas na semana passada em aves na granja comercial de Anta Gorda, no Vale do Taquari. O resultado foi confirmado ontem pela diretora do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Secretaria da Agricultura, Rosane Collares, após reunião com técnicos do Ministério da Agricultura.

Com isso, a investigação foi retirada do painel de monitoramento de doenças respiratórias em aves do Ministério no começo da tarde. De acordo com ela, outra amostra, da coleta anterior, ainda aguardando laudo final, que deve sair até sexta-feira, para definição do diagnóstico final.

Assim, o foco já debelado em Montenegro, no Vale do Caí, segue

sendo o único em estabelecimento comercial no Brasil. E segue a contagem iniciada em 22 de maio para um período de 28 dias sem ocorrência de novos episódios. O intervalo corresponde a duas vezes o período de incubação do vírus e está dentro dos protocolos internacionais para retomada do status brasileiro de livre da doença.

Desde o dia 16 de maio, quando foi oficialmente confirmado, cerca de 15 mil galinhas poedeiras com aptidão para corte morreram no local, em decorrência da enfermidade. Outras 2 mil foram abatidas preventivamente, e mais de 20 milhões de ovos oriundos da granja infectada foram rastreados e eliminados para evitar possível disseminação do vírus.

Por conta do caso, 24 países, incluindo o bloco econômico formado pela União Europeia, adotaram restrições à importação de carne de aves do Brasil. A expectativa é pela recuperação do reconhecimento internacional como País livre da doença em âmbito comercial e, as-

O Embargo

Suspensão das exportações de todo o Brasil

China, União Europeia, México, Iraque, Coreia do Sul, Chile, Filipinas, África do Sul, Jordânia, Peru, Canadá, República Dominicana, Uruguai, Malásia, Argentina, Timor-Leste, Marrocos, Bolívia, Sri Lanka, Paquistão, Albânia, Índia, Macedônia do Norte e Kuwait.

Suspensão restrita ao Rio Grande do Sul

Arábia Saudita, Turquia, Reino Unido, Bahrein, Cuba, Montenegro, Cazaquistão, Bósnia e Herzegovina, Tadjiquistão, Ucrânia, Rússia, Bielorrússia, Armênia, Quirguistão, Angola e Namíbia.

Suspensão limitada ao município de Montenegro (RS)

Emirados Árabes Unidos e Japão.

sim, a volta das exportações.

De janeiro a abril, o País embarcou 1,7 milhão de toneladas e faturou US\$ 3 bilhões. E o Estado exportou 243,3 mil toneladas para



GUITAR TAWATCHAI/FREEPICK/JC

De janeiro a abril, o RS exportou 243,3 mil toneladas para 16 destinos

16 destinos, com faturamento de US\$ 415,3 milhões. As informações foram obtidas por meio da curadoria da Logcomex, empresa de tecnologia e inteligência artificial para o comércio exterior, sobre os dados públicos do setor. Os dados referentes ao mês de maio ainda não estão disponíveis. Desde julho do ano passado, as vendas de produtos avícolas do RS estão proibidas pela China, maior importador mundial dessa proteína, além de outros mercados importantes, como o Chile. O embargo foi imposto por conta de um foco da doença de Newcastle em aviário comercial também de Anta Gorda.

O episódio causou um baque nos negócios do setor no RS, que desde então vem adotando um

protocolo de contingência comercial. Cada empresa, conforme suas peculiaridades, promoveu ajustes para evitar custos desnecessários e também procurou redirecionar a produção, a partir dos prejuízos causados pelas enchentes de maio e do caso de Newcastle.

Enquanto corre o prazo para que o Brasil possa se autodeclarar livre da gripe aviária em granjas comerciais, o Ministério da Agricultura permanece em articulação com as autoridades sanitárias dos países importadores. A estratégia é prestar todas as informações técnicas necessárias sobre o caso de Montenegro e as medidas de biossegurança adotadas pela cadeia avícola e os órgãos de vigilância sanitária animal.

Projeto-piloto em Hulha Negra testa diferentes formas de rastreabilidade bovina

A rastreabilidade individual bovina é uma das principais frentes de modernização da defesa agropecuária no Rio Grande do Sul. Um projeto-piloto coordenado pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) em Hulha Negra bus-



ca garantir maior controle sanitário, transparência na cadeia produtiva e ampliação de mercados internacionais. A identificação eletrônica de cada animal permite o acompanhamento preciso de sua origem, movimentação e destino, fortalecendo a credibilidade do sistema

produtivo gaúcho. A iniciativa está em andamento no Centro Estadual de Pesquisa e Diagnóstico em Sistema de Produção e Meteorologia Aplicada (Cesimet), em Hulha Negra. De acordo com o diretor adjunto do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Seapi, Francisco Lopes, a ideia é colocar à prova o sistema de rastreabili-

de que já existe e também testar os novos desenvolvimentos que estão sendo feitos, para se ter uma prévia de como o sistema está se comportando na prática. O plano é que o projeto se expanda para mais propriedades do Estado, como o Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF), em Eldorado do Sul. Devem também

ser realizado um piloto expandido com propriedades privadas ainda nesse ano.

O Plano Nacional de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos foi lançado pelo Ministério da Agricultura em dezembro de 2024. O cronograma prevê que a partir de 2027 o rebanho deverá começar a ser identificado.

Seja um profissional do campo.

O Senar capacita trabalhadores do campo com **mais de 170 cursos** que unem teoria e prática em áreas como agricultura, pecuária e gestão rural. A formação qualificada melhora e aumenta a produtividade e contribui para a qualidade de vida no meio rural.



Agricultura



Mecanização Agrícola



Segurança do Trabalho



Agroindústria



Pecuária



Prestação de Serviços



Aquicultura



Silvicultura



Gestão Rural

Informações no Sindicato Rural da sua Região

senar-rs.com.br
[f senarrs](https://www.facebook.com/senarrs)
[i senar_rs](https://www.instagram.com/senar_rs)
[y senariograndedesou](https://www.youtube.com/senariograndedesou)

Conhecimento que movimenta o Agro.

